



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Continuação das medidas de promoção do emprego

Desde o surto do novo coronavírus no ano passado, até agora, não houve nenhum sinal que apontasse para o fim da epidemia, e esta ainda está a alastrar pelo mundo, causando um grande impacto na economia mundial. O Governo da RAEM, através de uma série de medidas de prevenção e controlo, conseguiu impedir a propagação da epidemia na comunidade, não se tendo registado novos casos há mais de um mês. Aliás, o Governo lançou, sucessivamente, planos de apoio financeiro aos trabalhadores, profissionais liberais e operadores de empresas, subsídios de consumo, formação subsidiada e o programa turístico “Vamos! Macau”, entre outras medidas, com vista a promover a economia e a assegurar o emprego. Muitos residentes queriam que a epidemia pudesse desaparecer rapidamente e a economia recuperasse em breve, mas a realidade não é satisfatória.

Os sectores do turismo, do jogo, da hotelaria e do comércio a retalho, entre outros, são os principais de Macau, e para estes foi contratado um grande número de trabalhadores locais. Devido à epidemia e às necessidades de medidas preventivas nas entradas e saídas das fronteiras, o número de visitantes diminuiu significativamente, o que constituiu o maior impacto para os sectores referidos desde a liberalização do jogo. O visto individual para Macau já foi retomado, a nível nacional,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

em Setembro do corrente ano, e trouxe uma pequena “luz” para a recuperação económica, mas, nos meses seguintes e durante a semana dourada do Dia Nacional da República Popular da China, a situação ainda não foi satisfatória relativamente aos turistas. Neste momento, a situação de emprego em Macau continua a ser muito crítica, as empresas são muito prudentes na contratação de trabalhadores, ou seja, apertam ainda mais os seus recursos humanos; a taxa de desemprego continua a subir, e mais de 10 mil residentes estão desempregados e muitos trabalhadores estão a gozar férias sem vencimento, o que constitui um grande impacto para muitas famílias e uma inquietação que alastra na sociedade.

Este ano, cerca de 7 mil recém-graduados entraram no mercado de trabalho e, perante a grave situação de emprego, o Governo lançou, oportunamente e em cooperação com as empresas locais de assuntos públicos, bancárias e concessionárias do jogo, o “Plano de experiência no trabalho”, para criar oportunidades para os graduados poderem acumular experiência profissional através de três meses de estágio e terem uma ligação com as empresas. Por fim, 70 por cento dos estagiários conseguiram um emprego, ou seja, o primeiro emprego na sua vida, através do seu excelente desempenho. Por outro lado, muitos graduados, mesmo já tendo ajustado a sua mentalidade na procura de emprego desde o ano passado, ainda não conseguiram, até ao momento, encontrar trabalho. Tendo em conta que a situação de emprego ainda não é optimista, e com vista a um apoio nesse sentido, o Governo deve aprender com as experiências resultantes do referido plano, lançando um novo plano de experiência profissional para os recém-graduados deste ano e para os do ano passado que ainda estão à procura de emprego.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Gostaria, então, de apresentar as seguintes questões:

1. Tendo em conta o impacto contínuo da epidemia na economia de Macau, os sectores do turismo, do jogo, da hotelaria e do comércio a retalho, nos quais se registou um grande número de desempregados, têm sido gravemente atingidos, e a situação de desemprego, agora, também se estendeu ao pessoal da área de administração. De que medidas dispõe o Governo para promover e criar mais postos de trabalho para os sectores em causa, por forma a permitir o ingresso de trabalhadores locais?
2. Face à crítica situação de emprego dos recém-graduados deste ano, vai o Governo lançar uma nova edição do “Plano de experiência no trabalho”, para apoiar os recém-graduados deste ano e os do ano passado que ainda se encontram à procura de emprego? Para além disso, vai ainda aprender com as experiências anteriores, tentando, por exemplo, aumentar os tipos de profissão e o número de vagas para os estágios que sejam mais procurados?

6 de Novembro de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa da Região
Administrativa Especial de Macau,**

Leong Sun lok